

Wilson Pinto Jr. ataca outra vez.

A Proposta de Administração da Eletrobras a ser votada na 186ª AGE, em 17/04, traz mais um absurdo a ser somado às gestões de Wilson Ferreira Pinto Jr. à frente da empresa. O "laureado, premiado, incensado, grande CEO do mercado", propõe, em mais uma alteração do estatuto da empresa, pasmem: a exclusão da vaga de representante dos trabalhadores e trabalhadoras, no conselho de administração, conforme a Lei nº 12.353 de 28 de dezembro de 2010 assinada pelo presidente Lula que dispõe sobre a participação dos empregados nos conselhos de administração das empresas públicas e de sociedades de economia mista.

Trata-se de mais uma manobra maquiavélica de Wilson Pinto Jr., inimigo dos trabalhadores e trabalhadoras, para deslegitimar a importância deles para a Eletrobras.

Pinto já chegou dizendo a que veio. Não esqueceremos as ofensas sofridas pelo então recém empossado presidente que se dirigiu à categoria como "safados e vagabundos", mas nem uma inédita advertência imposta a ele pela Comissão de Ética da Presidência deu jeito no seu "grande CEO do mercado".

Ao retornar à presidência após a vergonhosa, imoral e arranjada privatização, já partiu com a corda toda para cima dos trabalhadores e trabalhadoras impondo um PDV, plano de demissão voluntária, que de voluntária não tinha nada, esvaziando de conhecimento a companhia. E deu show de etarismo (que é o preconceito, a discriminação e a intolerância com pessoas de maior idade) ao sugerir que a inovação da Empresa dependerá da contratação de mão de obra jovem, visto que

"a pessoa mais nova (na empresa) tem 37 anos", que prossegue com a proposta de contratação, cujo objetivo, segundo a própria empresa, é "trazer novos talentos e renovar a força de trabalho".

A despeito de sua declarada predileção aos/às novinhos/as, Wilson Pinto Jr. capitaneou um aumento para a alta-administração, diretoria e conselhos, (todos com mais de 37 anos!) de 3.576%!!! Elevando seu salário de R\$ 50 mil para R\$ 300.000,00!



Apesar de todas essas imoralidades, incluindo as que envolvem o aparelhamento dos conselhos e das diretorias pelos indicados da 3G Radar, Wilson Pinto Jr. não descansa e propõe à exclusão da vaga de representação dos trabalhadores e trabalhadoras no Conselho de Administração, uma vitória da categoria durante os primeiros

governos de Lula. A proposta de exclusão da referida vaga pode sugerir uma "vingancinha" da direção da Eletrobras diante das recentes declarações do Presidente Lula quanto à privatização ("uma bandidagem!") e o forte movimento dos trabalhadores, trabalhadoras e entidades de representação pela revisão da privatização que vem crescendo política e socialmente.

Lembramos que, se os últimos conselheiros não atenderam plenamente aos anseios da classe trabalhadora na luta contra a privatização, o cargo de conselheiro representante dos trabalhadores e trabalhadoras foi uma conquista importante das empresas estatais. Tão importante que outras empresas privadas,

algumas corporations como a Vale, também possuem representantes dos trabalhadores nos conselhos.

É bom lembrar que em sua primeira gestão, Wilson Ferreira Pinto Jr. saiu sem promover a privatização, ou seja, veio e não logrou êxito, voltando agora para tentar "terminar o serviço".

Lembramos ao Presidente Lula que o queridinho da mídia Wilson Pinto Jr. fez pouco caso das suas declarações a respeito da análise da AGU no nefasto processo de privatização. Esse desrespeito não pode continuar, principalmente porque a União segue sendo a maior acionista da Eletrobras.

Quanto a nós, trabalhadores e trabalhadoras da Eletrobras, não estamos vencidos. E, como sempre, vamos para cima dele com todas as medidas legais que forem cabíveis.

Compartilhe esse informe com os colegas!
Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nos logos abaixo).

A diretoria, 17 de março de 2023.

Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL

